



NEWS
No: 24

Demanda de passageiros acelera em março, com novo recorde de fator de carga

3 de maio de 2018 (Genebra) - A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - *International Air Transport Association*) anunciou os resultados globais do tráfego de passageiros de março de 2018, mostrando que a demanda (medida em quilômetros por passageiro e receita, ou RPKs) subiu 9,5%, em relação ao mesmo mês do ano passado, o maior aumento em 12 meses. A capacidade em fevereiro (medida em quilômetros por assentos disponíveis, ou ASKs) aumentou 6,4% e o fator de carga aumentou 2,3 pontos percentuais, atingindo 82,4%, batendo o recorde do mês passado. Todas as regiões, exceto o Oriente Médio, registraram recorde no fator de carga.

“A demanda por viagens aéreas continua forte, apoiada pelo cenário econômico comparativamente saudável e pelos níveis de confiança nos negócios. Mas os itens de maior custo, principalmente os combustíveis, indicam que qualquer aumento de demanda resultante de tarifas mais baixas será menos intenso no segundo trimestre”, disse Alexandre de Juniac, Diretor Geral e CEO da IATA.

Air passenger market detail - March 2018

	<i>World</i>	March 2018 (% year-on-year)			
	<i>share</i> ¹	RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	9.5%	6.4%	2.3%	82.4%
Africa	2.2%	6.1%	2.7%	2.3%	71.6%
Asia Pacific	33.7%	12.0%	9.1%	2.1%	82.3%
Europe	26.5%	9.5%	6.1%	2.6%	83.9%
Latin America	5.2%	8.5%	6.8%	1.3%	81.3%
Middle East	9.5%	10.6%	4.2%	4.4%	76.6%
North America	23.0%	6.3%	4.1%	1.7%	85.3%

¹% of industry RPKs in 2017

²Year-on-year change in load factor

³Load factor level

⁴Note: the seven domestic passenger markets for which broken-down data are available account for 30% of global total RPKs and approximately 82% of total domestic RPKs

Mercados internacionais de transporte aéreo de passageiros

A demanda internacional de passageiros em março aumentou 10,6% em relação a março de 2017, acima do aumento registrado em fevereiro de 7,4% na comparação ano a ano. Todas as regiões apresentaram fortes aumentos. A capacidade total subiu 6,6% e o fator de carga melhorou 2,9 pontos percentuais, atingindo 81,5%.

- O tráfego das **companhias aéreas da região Ásia-Pacífico** subiu 11,6% em março em relação ao mesmo período do ano passado. O tráfego de passageiros continua subindo devido ao forte crescimento econômico regional e à expansão contínua do número de opções de conexões de aeroportos para os passageiros. A capacidade aumentou 8,2% e o fator de carga aumentou 2,5 pontos percentuais, atingindo 80,9%.
- As **companhias aéreas da Europa** apresentaram aumento de tráfego em março de 9,8% em relação a março de 2017, acima do aumento registrado em fevereiro de 6,9% na comparação ano a ano. A confiança nos negócios nos países mais abertos da região tem sido afetada por tensões comerciais nos últimos meses, mas as condições econômicas permanecem amplamente favoráveis. Assim como na região Ásia-Pacífico, a demanda também está sendo estimulada pelo aumento no número de opções de conexões de aeroportos sem escalas. A capacidade de março subiu 6,4% e o fator de carga subiu 2,6 pontos percentuais, atingindo 84,6%, o mais alto entre as regiões.
- As **companhias aéreas do Oriente Médio** apresentaram aumento de tráfego de 10,7% em março, que ficou bem acima do crescimento registrado em fevereiro de 4,1% na comparação ano a ano. Isso é resultado do crescimento saudável do mercado entre o Oriente Médio e a Ásia. A demanda também mostra sinais de estabilização nas rotas do Oriente Médio para a América do Norte, após a interrupção causada no primeiro semestre de 2017 pela proibição, já revogada, do uso de dispositivos eletrônicos portáteis maiores, além do amplo impacto decorrente das restrições propostas de viagens para os Estados Unidos. A capacidade aumentou 4,3% e o fator de carga aumentou 4,4 pontos percentuais, atingindo 76,7%.
- As **companhias aéreas da América do Norte** registraram aumento de 9,5% em março em relação ao mesmo período do ano passado, bem acima da taxa média de crescimento no período de 5 anos de 3,6%. A capacidade subiu 4,9% e o fator de carga subiu 3,5 pontos percentuais, atingindo 83,5%, o segundo maior entre as regiões. O enfraquecimento do dólar americano está causando um efeito positivo no tráfego de viagens para a região, ao passo que o cenário econômico interno comparativamente robusto contribui para o aumento na demanda de viagens para fora da região.
- As **companhias aéreas da América Latina** tiveram aumento de 11,8% no tráfego de março, que foi o maior aumento entre as regiões pelo terceiro mês consecutivo. A capacidade subiu 10,0% em relação a março do ano passado, e o fator de carga subiu 1,3 ponto percentual, atingindo 81,8%. O tráfego continua se recuperando das interrupções causadas pelos furacões destruidores que ocorreram no terceiro trimestre de 2017, impulsionado em parte pela recuperação econômica no Brasil.
- As **companhias aéreas da África** continuaram com demanda muito forte, com aumento de 11,2% no tráfego em relação a março de 2017, mais do que o dobro do ritmo médio no período de 5 anos de 4,8%. As companhias aéreas apresentam crescimento saudável nas rotas com a Europa e Ásia, com melhoria nas duas maiores

economias da região – Nigéria e África do Sul. A capacidade subiu 6,7% e o fator de carga aumentou 2,9 pontos percentuais, atingindo 71,0%.

Mercados domésticos de transporte aéreo de passageiros

A demanda por viagens domésticas subiu 7,8% em março, uma ligeira desaceleração em relação ao crescimento de 8,2% registrado em fevereiro, impulsionada principalmente pelo desenvolvimento do mercado norte-americano. A capacidade interna subiu 6,2% e o fator de carga subiu 1,3 pontos percentuais, atingindo 84,0%.

Air passenger market detail - March 2018

	World share ¹	March 2018 (% year-on-year)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
Domestic	36.2%	7.8%	6.2%	1.3%	84.0%
Dom. Australia ⁴	0.9%	3.6%	0.0%	2.7%	78.9%
Domestic Brazil ⁴	1.2%	2.3%	0.8%	1.2%	80.2%
Dom. China P.R. ⁴	9.1%	15.0%	13.8%	0.9%	85.2%
Domestic India ⁴	1.4%	27.9%	18.1%	6.7%	87.8%
Domestic Japan ⁴	1.1%	0.9%	1.2%	-0.2%	74.7%
Dom. Russian Fed. ⁴	1.4%	5.9%	3.1%	2.1%	78.1%
Domestic US ⁴	14.5%	4.7%	3.7%	0.8%	86.5%

¹% of industry RPKs in 2017

²Year-on-year change in load factor

³Load factor level

⁴Note: the seven domestic passenger markets for which broken-down data are available account for 30% of global total RPKs and approximately 82% of total domestic RPKs

- O crescimento doméstico dos **Estados Unidos** desacelerou na comparação ano a ano: 4,7% em março versus 6,1% registrado em fevereiro. Isso havia sido previsto e está mais relacionado às tendências de tráfego do ano passado do que a enfraquecimento específico no mercado dos Estados Unidos.
- O tráfego doméstico da **China** aumentou 15% em março na comparação com o mesmo período do ano passado. Este foi o ritmo mais forte em cinco meses, resultado do crescimento no setor de serviços.

Resumindo:

“O primeiro trimestre forte trouxe um ritmo saudável no período de pico no Hemisfério Norte. As condições econômicas positivas colaboraram para a boa demanda por viagens aéreas. É um efeito benéfico tanto para a aviação quanto para a economia, que os governos inteligentes reconhecem e incentivam, adotando infraestrutura de aviação acessível e de qualidade, além de regulamentos comerciais eficientes. Mas precisamos reforçar essa mensagem todos os dias, pois há obstáculos para a modernização da gestão do tráfego aéreo nos Estados Unidos e uma proposta para impedir a construção do novo aeroporto no México”, disse Alexandre de Juniac.

[Veja aqui a análise completa do tráfego de passageiros de março de 2018.](#)

-IATA-

For more information, please contact:
Corporate Communications
Tel: +41 22 770 2967
Email: corpcomms@iata.org

Notes for Editors:

- IATA (International Air Transport Association) represents some 280 airlines comprising 83% of global air traffic.
- You can follow us at <http://twitter.com/iata2press> for news specially catered for the media.
- All figures are provisional and represent total reporting at time of publication plus estimates for missing data. Historic figures may be revised.
- Domestic RPKs accounted for about 36% of the total market. It is most important for North American airlines as it is about 66% of their operations. In Latin America, domestic travel accounts for 46% of operations, primarily owing to the large Brazilian market. For Asia-Pacific carriers, the large markets in India, China and Japan mean that domestic travel accounts for 45% of the region's operations. It is less important for Europe and most of Africa where domestic travel represents just 11% and 14% of operations, respectively. And it is negligible for Middle Eastern carriers for whom domestic travel represents just 4% of operations.
- Explanation of measurement terms:
 - RPK: Revenue Passenger Kilometers measures actual passenger traffic
 - ASK: Available Seat Kilometers measures available passenger capacity
 - PLF: Passenger Load Factor is % of ASKs used.
- IATA statistics cover international and domestic scheduled air traffic for IATA member and non-member airlines.
- Total passenger traffic market shares by region of carriers in terms of RPK are: Asia-Pacific 33.7%, Europe 26.5%, North America 23.0%, Middle East 9.5%, Latin America 5.2%, and Africa 2.2%.